REDES INTERNACIONAIS DE PESQUISA

O Programa mantém vínculos consolidados com várias Universidades estrangeiras e seus professores participam de diversas redes internacionais de pesquisa, com diferentes tipos de fomento. Com base nessas parcerias são realizados projetos de pesquisas, mobilidade docente e discente, publicações conjuntas, submissão de projetos em editais nacionais e estrangeiros de fomento. A integralidade do corpo docente mantém vínculos de colaboração, com níveis de envolvimento distintos, com instituições estrangeiras.

A adoção de uma estratégia de cooperação internacional, construída de forma refletida, procurando parceiros estratégicos, vem sendo construída há mais de 20 anos. A ideia não foi somente o estabelecimento de projetos internacionais isolados, mas a formação de redes internacionais de estudos temáticos, relacionados aos temas estruturantes do curso, e a maior densificação das relações com centros de pesquisa de ponta. Essas redes já existem para análise comparada de temáticas envolvendo, principalmente, direito penal, constitucional, ambiental e novos direitos. Conforme definido na estratégia do curso, no quadriênio passado, procurou-se estreitar parcerias com França, Espanha, Alemanha, Estados Unidos, Colômbia, México e Argentina.

Neste sentido, o Programa já obteve financiamento de várias agências de fomento do Brasil, Argentina, Espanha, França, Alemanha e Comissão Europeia. Há redes de pesquisa consolidadas, com publicações em diferentes países. Para um programa com cerca de 25 docentes o número de projetos ativos e o intercâmbio de professores e discentes é certamente um dos mais densos do Brasil. Cabe destacar que quase 90% do corpo docente do programa realizou o doutorado ou pós-doutorado em instituições estrangeiras na Alemanha, Austrália, Espanha, Estados Unidos, França e Portugal e a integralidade do corpo docente desenvolve atividade com Programas estrangeiros.

Em especial com a França, há um projeto estruturado que já dura mais de 20 anos, com diversas fontes de financiamento e três projetos Capes-Cofecub. Vários alunos do UniCEUB ou da França foram enviados para estudar, com bolsa, em Paris, Aix, Nice, Estrasburgo e se tornaram depois professores na Europa (André Chaib, Julien Dellaux) ou no Brasil (no UNICEUB, como Liziane Paixão, Alice Rocha; na UnB, como Carina Silva ou Gabriela Batista; e em outras vários outros PPGDs do Brasil - ver tópico específico). Estes egressos, hoje professores, criaram redes de pesquisa derivadas, com outros pesquisadores franceses. Atualmente, estamos na terceira geração de pesquisadores, que envolve quase uma centena de pessoas, o que garante uma rede de parcerias e confiança para diferentes iniciativas (coleta de dados, publicações comuns, codireção, cotutela, dupla titulação, estágios pós-doutorais etc).

No primeiro tópico, a seguir, busca-se demonstrar os seguintes itens da ficha de avaliação: a) existência de vínculos de colaboração consolidados com instituições estrangeiras de alto padrão de excelência; b) projetos de pesquisa entre investigadores de instituições estrangeiras e os docentes do programa; c) manutenção de acordos de cooperação, financiados por agências de fomento, o que foi organizado por tema do PPGD, para deixar clara a aderência. Em seguida, vamos listar itens de internacionalização, para demonstrar que o quantitativo é várias vezes superior para obtenção do indicativo Muito Bom.